



UNIVERSIDADE DEL SOL – UNADES SAN LORENZO – PARAGUAI CREADA PELA LEY Nº 4.263/11- APROVADA PELA
RESOLUÇÃO Nº 10/2010 DO CONSELHO DE UNIVERSIDADES MEC ASSUNÇÃO – PARAGUAI

**Descrição Resumida das atividades de Pesquisa realizadas no Mestrado em
Ciências da Educação**

Nome completo da Mestranda
Marilene Lopes da Costa Tosta Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7574516536201327
Título da dissertação: A Gestão Escolar Democrática: A escola e comunidade na prevenção e enfrentamento das violências no Colégio Estadual Maria Barreto – Israelândia-GO/2022
<p>A violência é um fenômeno que destrói Estados, povos e famílias, e permeia as mais diversas esferas sociais e sociedades. Diante de tais problemas, o contexto de algumas escolas é o de imitar a sociedade em que está inserida. O estudo em questão teve o objetivo de analisar as ações desenvolvidas pela gestão escolar numa perspectiva democrática, em parceria com a comunidade visando prevenir e enfrentar as violências no Colégio Estadual Maria Barreto no município de Israelândia GO/ 2022. Tal meta partiu da percepção de um problema, ou seja verificar como a gestão escolar democrática em parceria com a comunidade pode contribuir para resolverem o problema da violência e dos conflitos escolares que afetam o processo ensino-aprendizagem. Analisando o problema da violência escolar e as ações desenvolvidas pelas escolas para combatê-la, apreendemos que a violência é uma construção social que pode ser caracterizada como perda de legitimidade do poder ou como mecanismo de rebelião ou afirmação. Nesse sentido, em relação ao marco teórico, verificamos que a violência escolar está associada a três dimensões: deterioração do ambiente escolar, violência originada fora das escolas e violência gerada por componentes dentro dessas instituições (ABRAMOVAY e RUA, 2003). Portanto, uma escola não cria violência em si, apenas a reproduz dentro dela. Mas também pode ser uma forma de reduzi-la se utilizada com conteúdos que dêem sentido à vida dos alunos (LARA, 2001). Lidar com a violência escolar requer uma compreensão democratizante de sua função social, não apenas no que diz respeito ao acesso à educação, mas principalmente no conceito de qualidade do trabalho (AZEVEDO, 2001). E, para abordar os problemas que assolam as escolas, como a violência, Calliman (2010, p.13) argumenta que “a gestão democrática é necessária e pressupõe participação, diálogo e, quando apropriado, regras claras, explicadas e negociadas”. A fim de detalhar o marco metodológico, está baseado na pesquisa qualitativa que nos levou a realizar um estudo de caso em uma escola estadual de educação de Israelânida, com base nos pressupostos da análise de conteúdo (Bardin), que pesquisamos intensamente por meio de observações,</p>

Marilene Lopes da Costa Tosta




entrevistas e análise de documentos. Os resultados revelaram que para superar os conflitos, a escola tem realizado diversas ações. Buscando maior envolvimento da família, acreditando que a comunidade, como parceira, trabalhando na solução de seus problemas, a escola pode fortalecer e superar a possibilidade. A escola começou a refletir e reconfigurar suas práticas, ainda que incipientes, com relações de poder democratizadas e ações coletivas timidamente instituídas para superar os desafios da escola. A democratização das relações de poder andou de mãos dadas com a redução da improbidade e da violência nas organizações pesquisadas. A efetiva democratização do poder nas escolas ainda está longe, mas os primeiros passos nessa direção já foram dados.

Referências sugeridas:

- ABRAMOWAY, Miriam; RUA, Maria das Graças. Violências nas Escolas: versão resumida. Brasília/DF: UNESCO, 2003.
- AZEVEDO, J. M. L. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 2001.
- CALLIMAN, G. Violências escolares: implicações para a gestão e o currículo. Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 18, n. 68, p. 427-442, jul./set. 2010.
- LARA, C. R. Violência Escolar: por um olhar diferenciado do problema no contexto escolar. 2001. 298p. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo: USP, 2001.

Atividades de Campo pré-pesquisa:

- Revisão bibliográfica;
- Encaminhamento e solicitação de autorização para pesquisa de campo na escola;
- Aplicação Entrevista semiestruturada e questionários
- Análise qualitativa dos dados


Dra. Maria Elba Medina Barral
Diretoria do programa Brasil



Marilene Lopes da Costa Tosta
Proponente

